

Fernanda dos Santos Ferreira Viana

**EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO DOS MEMBROS  
INFERIORES NO PADRÃO DE MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE  
PARKINSON – REVISÃO DA LITERATURA**

Belo Horizonte

2010

Fernanda dos Santos Ferreira Viana

**EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO DOS MEMBROS  
INFERIORES NO PADRÃO DE MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE  
PARKINSON – REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Geriatria e Gerontologia.

Orientadora: Lidiane Andréa Oliveira Lima, MSc.,  
doutoranda em Ciências da Reabilitação

Co-orientadora: Fátima Rodrigues de Paula,  
Ph.D

BELO HORIZONTE – MG

2010

## Resumo

A Doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa, de caráter progressivo, caracterizada pelo déficit de dopamina nos núcleos da base, levando a profundas alterações motoras que interferem de forma significativa no desempenho funcional do indivíduo com DP. Os principais sintomas, definidos como sinais cardinais da doença são a bradicinesia, rigidez, tremor de repouso e instabilidade postural. Além destes, a diminuição da força muscular é um achado clínico comum em indivíduos com DP, e pode ser relacionada com as alterações presentes no padrão de marcha destes indivíduos. O treinamento resistido é um recurso eficaz amplamente utilizado na fisioterapia para restabelecer a força muscular e o desempenho funcional em diversas patologias, inclusive na DP. Porém poucos estudos analisaram seu efeito no padrão de marcha de indivíduos com a enfermidade. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos dos exercícios resistidos no padrão de marcha de tais indivíduos. Foram realizadas buscas em livros e nas bases de dados Medline/Pubmed, Lilacs, Scielo, Cochrane, PEDro e Bireme. Selecionaram-se ensaios clínicos controlados e randomizados, metanálises, revisões sistemáticas, estudos longitudinais e transversais e dissertações de mestrado. Após a análise dos estudos por meio da escala PEDro, observam-se limitações metodológicas que impedem maiores certezas sobre a eficácia desta modalidade terapêutica no padrão de marcha de indivíduos com DP. Ainda que os estudos reportem efeitos positivos na melhora da força muscular e marcha de tais indivíduos, faz-se necessário a realização de ensaios clínicos com maior rigor metodológico a fim subsidiar as ações clínicas de profissionais que trabalham com esse tipo de recurso na DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; marcha; força muscular; fortalecimento; exercícios resistidos; fisioterapia.

## Abstract

Parkinson's Disease (PD) is a neurodegenerative disorder, progressive character, characterized by a deficit of dopamine in the basal ganglia, leading to profound motor disorders that significantly interfere in the functional performance of individuals with PD. The main symptoms, defined as cardinal signs of the disease are bradykinesia, rigidity, resting tremor and postural instability. Besides these, the decrease in muscle strength is a common clinical finding in individuals with PD, and may be related to the alterations in the gait pattern of these individuals. Resistance training is an effective action widely used in physical therapy to restore muscle strength and functional performance in several diseases, including the PD. But few studies have examined its effect on the gait pattern of individuals with the disease. The aim of this study is to do a review of the literature on the effects of resistance training on gait pattern of such individuals. Searches were carried out in books and in Medline / Pubmed, Lilacs, SciELO, Cochrane, PEDro and Bireme. Were selected controlled and randomized trials, meta-analysis, systematic reviews, longitudinal and transverse studies and dissertations. After analysis of studies using the PEDro scale, there are methodological limitations that prevent greater certainty about the efficacy of this therapy modality in gait pattern of individuals with PD. Although the studies to report positive effects on muscle strength and gait of these individuals, it is necessary the achievement of clinical trials with greater methodological rigor to support the clinical actions of professionals that working with this type of action in PD.

**Keywords:** Parkinson's Disease; gait; muscle strength; strengthening; resistance exercise; physical therapy.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b> .....	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>10</b>
4.1	Descrição dos artigos .....	10
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>16</b>